

Seção: Morfologia/Anatomia**MORFOLOGIA DE FRUTOS E SEMENTES DE INHAÍBA (*Lecythis lurida* (Miers) S.A. Mori - Lecythidaceae), AO LONGO DA MATURAÇÃO**

Edson Ferreira DUARTE (1)
Jaylson Araujo dos SANTOS (1)
Carlos Henrique Barbosa SANTOS (1)
Claudineia Regina Pelacani CRUZ (2)
Paulo Cezar Lemos de CARVALHO (1)

A morfologia dos frutos e sementes de espécies arbóreas da Mata Atlântica foram pouco estudados, porém esse tipo de conhecimento pode auxiliar na identificação e na colheita de sementes. A inhaíba (*L. lurida*) é uma espécie madeireira com ocorrência na floresta pluvial atlântica e na floresta amazônica, carecendo de informações sobre a maturação de seus frutos e sementes que auxiliem na determinação do momento de colheita. Objetivou-se acompanhar e descrever a morfologia de frutos e sementes de *L. lurida* visando determinar indicadores visuais de maturidade. Foi feita a marcação de matrizes e de flores por ocasião do florescimento. As colheitas de frutos e sementes foram realizadas aos 1, 2, 3, 4 e 5 meses após a antese, nos quais foram feitas a análise e descrição morfológica. Os frutos de globóides passam a ser cônicos achatados aos 4 meses de idade, com a região mediana côncava, exibindo o mesocarpo dotado de cavidades que contem goma. Os frutos de coloração marrom apresentaram queda espontânea aos 5 meses, sem que ocorresse a liberação do opérculo distal. As sementes são distribuídas em quatro locos, divididos por septos, com forma obtriangular na porção proximal e côncava na porção distal. São grandes e dotadas de um arilo vestigial, inicialmente hialinas e tornando-se marrom a partir do terceiro mês, destacando um reticulado de coloração creme clara, que resulta a exposição da mesotesta. O tegumento torna-se ósseo assumindo caráter testal e de proteção do embrião hialino conferruminado, o qual fica envolto pelo endosperma hialino. A maturidade morfológica de frutos e sementes é alcançada aos 4 meses de idade, quando os frutos atingem suas máximas dimensões (93,3 mm de comprimento x 109,2 mm de largura) e as sementes tornam-se marrom enegrecidas nas áreas internas ao reticulado (exotesta) e também apresentam suas maiores dimensões (50,9x50,8x43,3 mm). O aspecto morfológico dos frutos e das sementes aos 5 meses sugerem que a dispersão seja apenas barocórica.

Palavras-chave: tegumento, embrião, maturidade morfológica

Créditos de Financiamento: Financiamento: FAPESB/SECTI

- (1) Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Rua Rui Barbosa, 710, Centro, Cruz das Almas, BA, duarteef@ufrb.edu.br;
(2) Universidade Estadual de Feira de Santana, Departamento de Ciências Biológicas, Caixa Postal 294, CEP: 44036-900, Feira de Santana, BA.